

## CONTRIBUIÇÃO DO HEMOGRAMA COMO AVALIAÇÃO PRÉ-DIAGNÓSTICA DE PACIENTES ADULTOS PORTADORES DE LEUCEMIA MIELOÍDE CRÔNICA (LMC)

Karolyne das Neves Araújo Ramos<sup>1</sup>; Ohana Luiza Santos de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM), karolyneramos4@gmail.com; <sup>2</sup>Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), ohana.biomedica@yahoo.com.br

A leucemia é um câncer hematológico oriundo de células hematopoiéticas que sofreram proliferação e diferenciação, e se maturaram em células sanguíneas específicas, através de um processo conhecido como hematopoiese. A patologia comumente inicia-se na medula óssea, afetando os leucócitos e dependendo da linhagem celular, se classifica em leucemia linfóide ou mieloide, ambas podendo ser agudas ou crônicas. De forma clínica, a Leucemia Mieloide Crônica (LMC) caracteriza-se pela presença do cromossomo Philadelphia (Ph), proveniente de uma translocação recíproca entre os braços longos do cromossomo 9 e os braços curtos do cromossomo 22, levando à fusão da oncoproteína BCR- ABL. A evolução da doença ocorre em três fases: crônica, acelerada e fase de crise blástica (fase aguda); podendo então ser diagnosticada previamente por meio do exame de hemograma, o qual apresenta-se como uma ferramenta indispensável. Portanto, nesse sentido, o objetivo desse trabalho é juntar informações referentes aos dados globais dos exames de alguns pacientes e interpretá-los, enfatizando as possíveis alterações, além de descrever o processo fisiopatológico, avaliar as alterações morfológicas e por fim, identificar os possíveis diagnósticos. Assim, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio das plataformas on-line: PubMed/Medline (*National Library of Medicine*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca eletrônica SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual em saúde) e Plataforma Google Acadêmico. A estratégia de busca foi construída a partir da utilização das palavras-chave: “leucemia”, “leucemia mieloide crônica”, “neoplasia hematológica”, “diagnóstico da leucemia”, “hemograma”, “análise do exame de hemograma”. Em seguida, foram selecionados 50 artigos referentes ao tema abordado, publicados na língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2014 a 2021, os quais contribuíram para a manutenção do trabalho científico. Na LMC, o exame de hemograma avalia qualitativamente e quantitativamente os elementos sanguíneos, analisando a condição clínica do paciente e as fases de evolução, visto que em aproximadamente 50% dos casos, os pacientes são acompanhados pelo hemograma de rotina, o qual suscita uma provável suspeita diagnóstica entre pacientes assintomáticos. Portanto, o exame em questão, apesar de não ser considerado o diagnóstico padrão-ouro, visa contribuir para otimização do prognóstico e tratamento eficaz, que se revela fundamental para redução da taxa de mortalidade.

**Palavras-chave:** Neoplasia Hematológica. Exame de Hemograma. Suspeita Diagnóstica.